



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 09/2007

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Setembro de 2007

Brasília, outubro de 2007



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Destaques

	Pg.
1 – Votação em plenário marca auge no caso Renan	03
2 – Protagonismo afeta instituições. STF é exceção	05
3 - Imagem de líderes acompanha juízo sobre Poderes	07
4 - Noticiário capta diferenças na atuação parlamentar	09

Ficha Técnica

Período: 1º a 30 de Setembro de 2007.

Abrangência: Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.

Amostra: 1.389 notícias selecionadas para análise.

Temas: Corrupção, Reforma Política, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, MERCOSUL, Crise da Aviação, CPI do Apagão e Outros.



DESTAQUES

1. Votação em plenário marca auge no caso Renan.

Se agosto foi o mês do STF, com o acolhimento da denúncia contra 40 acusados no processo do mensalão, setembro marcou o clímax do “Caso Renan”, com a apreciação pelo plenário do Senado do primeiro relatório aprovado no Conselho de Ética. Essa questão dominou o interesse da mídia. A enorme movimentação político-partidária em torno da votação da CPMF acabou na condição de tema coadjuvante, no universo das notícias de setembro. A crise da aviação, então, quase sumiu, a exemplo de assuntos como reforma política e projetos legislativos.

A liderança dos problemas políticos, genericamente agrupados no tema “Corrupção”, já havia aparecido na cobertura da imprensa em agosto (38,3%). Na verdade, uma volta ao topo do ranking de temas cobertos com maior interesse pela mídia. Nos últimos dois anos, aliás, foi a questão que mais ostentou essa *pole position* na coleção de relatórios de análise da mídia. Dois assuntos fizeram com que esse tema alcançasse quase metade (47,8%) das notícias analisadas. De um lado, o rescaldo do julgamento do mensalão pelo Supremo. E de outro, o Caso Renan. O plenário da Casa apreciou o primeiro relatório aprovado no Conselho de Ética e rejeitou a recomendação pela cassação do mandato do parlamentar.

O esforço para aprovar no Congresso a prorrogação da CPMF ficou com 13,6% das 1.389 notícias de setembro. Um segundo lugar distante do tema mais noticiado, em que pese a aprovação da emenda constitucional pela Câmara, em primeiro turno. Ainda assim com maior visibilidade que o interesse da imprensa em torno dos problemas da aviação (crise e CPI), que somou 9% do noticiário. Os Projetos Legislativos ocuparam 8,4% das matérias e a Reforma Política apenas 4,9%.

As notícias analisadas em setembro, como de hábito, foram extraídas do clipping diário do Senado. Esse conjunto de jornais, nunca é demais frisar, oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira. O noticiário coletado priorizou matérias que registram a presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para a participação de senadores.

Tabela 1 – Tema principal da notícia

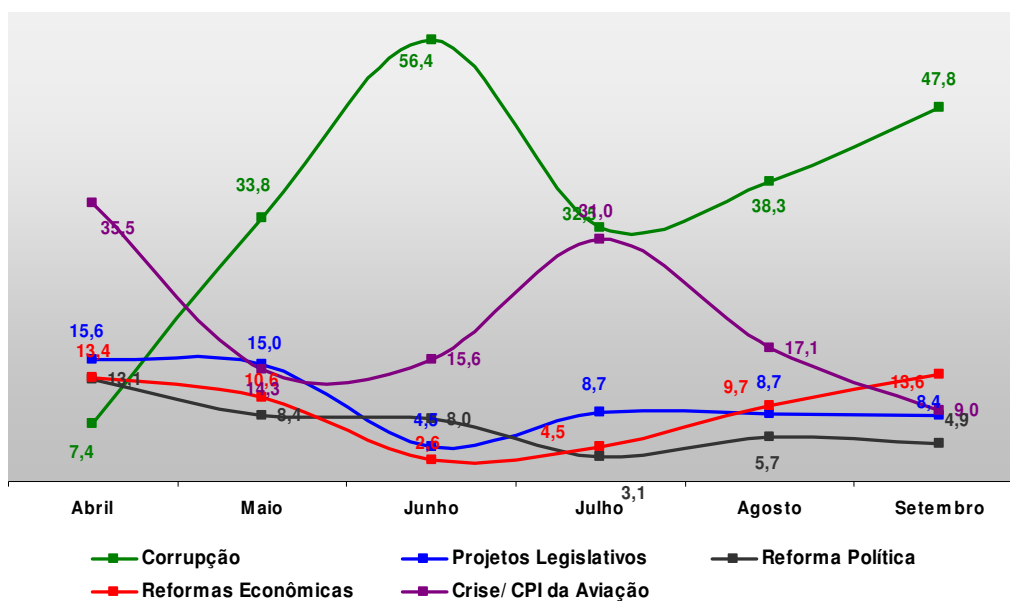
	<i>Frequência</i>	<i>Percentual</i>
Corrupção	664	47,8
Reforma Política	68	4,9
Projetos Legislativos	117	8,4
Outros	189	13,6
Reformas Econômicas	67	4,8
Crise da Aviação	59	4,2
CPI do Apagão	20	1,4
Mercosul	205	14,8
Total	1.389	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Apesar do potencial de polêmica embutido em questões como o Caso Renan e o julgamento do mensalão pelo STF, o volume de matérias opinativas subiu pouco, em relação ao relatório anterior. De 24,5% em agosto para 25,9% em setembro. Alto, mas ainda assim muito longe do recorde estabelecido apenas três meses atrás (40,9%, em junho último). A evolução dos principais assuntos aponta claramente a prioridade da imprensa para um pequeno conjunto de questões. Quase metade de todo o noticiário ficou com apenas um tema.

Gráfico 1 - Evolução dos principais temas (%)



Os jornais de São Paulo, por outro lado, retomaram em setembro a dobradinha na liderança do noticiário. O Estado veiculou o maior número de matérias informativas (23,9%), enquanto a Folha ficou com a dianteira entre as notícias opinativas (23,1%). Bem perto dos líderes aparece o Correio Braziliense, nas duas modalidades da produção jornalística.

Tabela 2 – Veículo X Gênero da notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	21,1%	23,1%	21,6%
O Estado de S. Paulo	23,9%	18,1%	22,4%
Jornal do Brasil	13,7%	15,3%	14,1%
O Globo	18,9%	21,1%	19,4%
Correio Braziliense	22,4%	22,5%	22,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Em setembro, as notícias analisadas devolveram ao Correio Braziliense a liderança em quatro dos temas acompanhados: Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, Crise da Aviação e CPI da Aviação. Já os jornais paulistas (Folha e Estado) dominaram o noticiário nas questões da Corrupção e do Mercosul, enquanto O Globo destacou-se na cobertura da Reforma Política.

Tabela 3 – Veículo X Tema central da notícia

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>CPI do Apagão</i>
Folha de S. Paulo	23,9%	22,1%	18,8%	18,6%
O Estado de S. Paulo	22,9%	19,1%	25,6%	23,7%
Jornal do Brasil	15,5%	19,1%	12,0%	13,6%
O Globo	19,4%	26,5%	15,4%	16,9%
Correio Braziliense	18,2%	13,2%	28,2%	27,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cont. Tabela 3

	<i>Reformas Econômicas</i>	<i>Crise da Aviação</i>	<i>Mercosul</i>	<i>Outros</i>
Folha de S. Paulo	16,4%	11,9%	20,0%	24,4%
O Estado de S. Paulo	21,7%	22,4%	45,0%	18,0%
Jornal do Brasil	10,6%	17,9%	5,0%	12,2%
O Globo	20,1%	19,4%	20,0%	19,5%
Correio Braziliense	31,2%	28,4%	10,0%	25,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

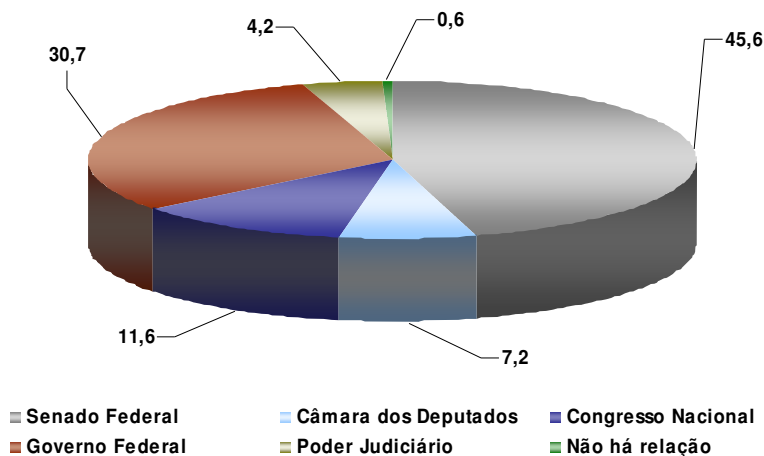
2. Protagonismo afeta instituições. STF é exceção.

A conjuntura adversa percebida em relatórios anteriores, na ótica dos temas acompanhados, renovou em setembro o desgaste da maior parte das instituições. A exceção, a exemplo do que ocorreu em agosto, ficou por conta do Supremo Tribunal Federal (STF), cuja maior exposição na mídia é majoritariamente positiva. O protagonismo do noticiário, nesse contexto, é geralmente adverso. Vale para o Legislativo, em especial o Senado, e o Executivo. Apesar do caráter presidencialista do regime, em setembro o Executivo perdeu para o Senado a liderança no ranking das instituições principais da notícia.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia (%)



O confronto entre temas e instituições centrais da notícia conservou em setembro o desgaste conjuntural do Senado, já anotado nos relatórios de agosto e julho. Esse quadro novamente deixou com o Executivo e a Câmara dos Deputados, na perspectiva do noticiário analisado, a iniciativa política em questões variadas.

No tema da Corrupção, que sintetiza uma variedade de problemas políticos da atualidade brasileira, o Senado aparece como instituição principal da notícia em 72% das matérias analisadas. Em segundo lugar, longe, aparece o Executivo, com 15,8%. Na questão da Reforma Política, o Executivo lidera o debate (30,9%), seguido pelo Congresso Nacional (senadores e deputados), com 25%. Destaque especial para a percepção da mídia em torno do papel do Judiciário nesse tema. O STF apareceu como instituição principal em 17,6% do noticiário de setembro sobre a reforma política.

Tabela 4 – Tema X Instituição central da notícia

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Corrupção	72,0%	0,9%	5,6%	15,8%	5,1%
Reforma Política	22,1%	4,4%	25,0%	30,9%	17,6%
Projetos Legislativos	25,6%	16,2%	34,2%	22,2%	1,7%
Reformas Econômicas	11,1%	14,3%	12,2%	62,4%	0,0%
Crise da Aviação	1,5%	3,0%	3,0%	85,1%	1,5%
CPI do Apagão	18,6%	52,5%	8,5%	20,3%	0,0%
Mercosul	5,0%	25,0%	35,0%	35,0%	0,0%
Outros	37,6%	3,4%	14,6%	39,5%	4,4%
Total	45,6%	7,2%	11,6%	30,7%	4,2%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

A mídia, considerada a percepção transmitida pelo noticiário, voltou a conferir visibilidade ao Senado no tema dos Projetos Legislativos (25,6%), ao lado do Congresso Nacional (34,2%) e do próprio Executivo (22,2%). No tema da aviação, a CPI do Apagão da Câmara ganhou maior projeção nas notícias de setembro (52,5%), enquanto a polêmica envolvendo a plena adesão da Venezuela ao Mercosul pautou suas matérias tendo como fontes a Câmara dos Deputados, o Congresso Nacional e o Executivo.

Tabela 5 – Valoração das instituições principais da notícia

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>	<i>Total</i>
Favorável	0,9%	1,0%	1,9%	4,0%	20,7%	2,8%
Fav. condicionada	2,7%	5,0%	1,9%	3,7%	5,2%	3,2%
Neutra	52,5%	71,0%	59,0%	54,6%	69,0%	55,6%
Desfavorável	43,8%	23,0%	37,3%	37,7%	5,2%	37,8%
Sem instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O contraste entre as instituições, na atual conjuntura, fica evidenciado no quadro de valoração acima. Senado (43,8%), Câmara (23%), Congresso (37,3%) e Governo Federal (37,7%) sofreram com juízos majoritariamente negativos, no noticiário de setembro. A grande exceção a ser destacada é o Judiciário, que teve quase 26% de noticiário positivo (20,7 de favorável e mais 5,2% de favorável condicionada), contra apenas 5,2% de notícias negativas.

3. Imagem de líderes acompanha juízo sobre Poderes.

Sofrem as instituições, em termos de imagem transmitida pela mídia, igualmente sofrem seus líderes e integrantes. Em tempos de conjuntura adversa, a simbiose entre pessoas e instituições revela-se exacerbada. Quando instituições ou seus líderes marcam pontos, na ótica da cobertura jornalística, esses reflexos positivos são igualmente compartilhados.

Os presidentes do Senado e do Supremo sintetizam esse fenômeno. Desde o final de maio último, o senador Renan Calheiros é a personalidade que registra maiores prejuízos, em termos de imagem. Tanto pela associação a temas adversos, quanto pelos juízos desfavoráveis decorrentes. Já a ministra Ellen Gracie, como presidente do STF, vem surfando desde agosto uma onda de franca popularidade junto à mídia, que reagiu positivamente à decisão do Supremo de transformar em réus todos os 40 denunciados no processo do mensalão.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 6 – Personagem central X Tema central da notícia

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>
Renan Calheiros	57,2%	2,9%	9,4%
Lula	6,9%	17,6%	12,0%
Senadores	22,1%	19,1%	15,4%
Deputados Federais	1,5%	16,2%	14,5%
Senadores e Deputados	3,3%	11,8%	12,0%
Ministros de Estado	5,3%	5,9%	7,7%
Ellen Grace	0,5%	0,0%	0,0%
Arlindo Chinaglia	0,0%	1,5%	4,3%
Sem personagem	3,2%	25,0%	24,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Cont. Tabela 6

	<i>Reformas Econômicas</i>	<i>Crise da Aviação</i>	<i>CPI do Apagão</i>	<i>Mercosul</i>
Renan Calheiros	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Lula	28,0%	9,0%	1,7%	30,0%
Senadores	9,0%	1,5%	15,3%	5,0%
Deputados Federais	12,2%	4,5%	39,0%	20,0%
Senadores e Deputados	4,8%	0,0%	3,4%	10,0%
Ministros de Estado	18,5%	40,3%	3,4%	5,0%
Ellen Grace	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Arlindo Chinaglia	4,2%	0,0%	3,4%	5,0%
Sem personagem	19,0%	44,8%	33,9%	25,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A análise cruzada de duas variáveis oferece a oportunidade de captar a visão da imprensa sobre os debates das grandes questões do momento e as personalidades com atributos de formadores de opinião. Em setembro, a mídia teve o presidente do Senado como personagem central da notícia em 57,2% das matérias que trataram de problemas políticos (tema Corrupção), atribuindo-lhe modesta visibilidade em temas como Reforma Política (2,9%) e Reformas Econômicas (4,2%). Na questão dos Projetos Legislativos registrou-se alguma recuperação (9,4%). Já o presidente Lula teve maior espaço no tema das Reformas Econômicas (28%), por sua defesa na prorrogação da CPMF, além das suas intervenções sobre a adesão da Venezuela ao Mercosul (30%). Os deputados federais tiveram projeção na CPI do Apagão (39%), enquanto os ministros de Estado ocuparam maior espaço na questão da CPMF (Reformas Econômicas), com 18,5%, e no tema da Crise da Aviação (40,3).

A valoração dos personagens centrais do noticiário oferece a ratificação desse fenômeno midiático, que vincula personalidades e instituições.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 7 – Valoração do personagem central da notícia

	<i>Favorável</i>	<i>Fav. condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>	<i>Sem personagem</i>
Renan Calheiros	1,6%	1,8%	39,8%	56,8%	0,0%
Lula	3,2%	2,2%	51,9%	41,6%	1,1%
Senadores	4,1%	3,3%	48,0%	44,7%	0,0%
Deputados Federais	4,9%	2,9%	69,9%	21,4%	1,0%
Senadores e Deputados	0,0%	1,5%	47,8%	50,7%	0,0%
Ministros de Estado	3,9%	3,1%	70,5%	20,2%	2,3%
Sem personagem	0,0%	0,0%	3,7%	6,3%	90,1%
Ellen Grace	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%
Arlindo Chinaglia	0,0%	5,3%	73,7%	5,3%	15,8%
Total	2,6%	2,1%	43,8%	38,5%	13,0%

Interessante observar, na tabela acima, como se projetou sobre setembro, a onda de juízos positivos sobre a presidente do STF, ministra Ellen Gracie, iniciada pelo noticiário de agosto. Merece igual destaque o predomínio dos juízos negativos nas matérias que tiveram como personagens centrais os presidentes do Senado e da República, além de senadores e deputados. Em meio à adversidade, vale registrar que o senador Renan Calheiros teve um recuo no volume de juízos desfavoráveis, de agosto para setembro (de 70,7 para 56,8%). O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, também registrou evolução semelhante: o juízo desfavorável no noticiário recuou de 12,5% em agosto para 5,3% em setembro.

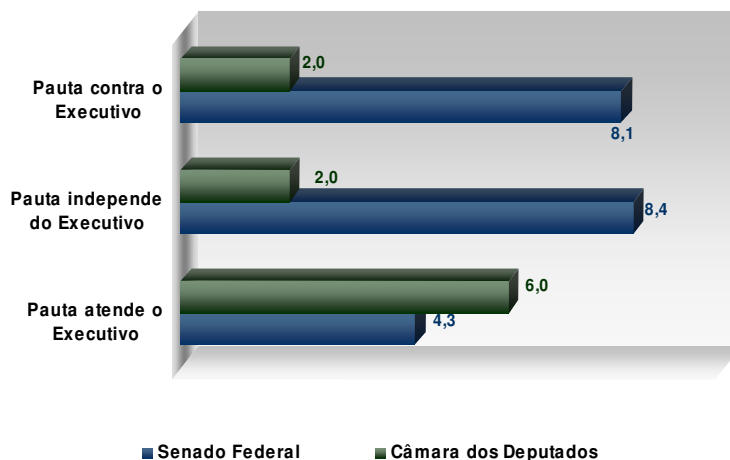
4. Noticiário capta diferenças na atuação parlamentar.

A análise do noticiário permite observar com nitidez, por outro lado, a percepção da mídia para as diferenças na atuação parlamentar. O contraste entre as Casas do Congresso Nacional fica claro, no quadro que busca captar as relações do Senado e da Câmara com o Executivo. A variável “pauta atende o Executivo” registrou 4,3% em relação às notícias envolvendo o Senado, contra 6% do noticiário sobre a Câmara. Em sentido inverso a diferenciação fica maior. A variável “pauta contra o Executivo” registrou apenas 2% nas notícias da Câmara. E alcançou 8,4% quando o noticiário se refere ao Senado.



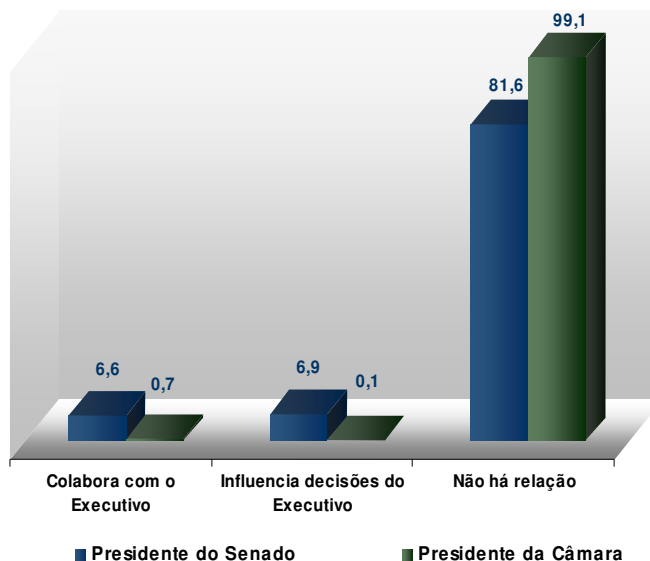
SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Relação Legislativo/Executivo



Um outro quadro permite estabelecer uma diferenciação igualmente interessante, no campo da atuação parlamentar. O gráfico abaixo apresenta a visão da mídia, extraída dos juízos captados no noticiário, para as relações dos presidentes do Senado e da Câmara com o Executivo. Se o plenário do Senado é mais refratário que o da Câmara aos interesses e propostas do Executivo, o mesmo não ocorre em relação ao senador Renan Calheiros, presidente da Casa.

Gráfico 3 – Relações presidentes Senado e Câmara com o Executivo





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

O noticiário de setembro majoritariamente atribuiu caráter de neutralidade à relação do presidente da Câmara com o Executivo. A instituição limpou a pauta e avançou na votação da emenda que prorroga a CPMF, em meio a reivindicações da situação e críticas da oposição, sobre negociações de cargos e liberações de emendas. O deputado Arlindo Chinaglia ficou à margem.

Já em relação ao presidente do Senado, volume mais expressivo de notícias sinalizou que o senador Renan Calheiros “colabora com o Executivo” (6,6%) e “influencia decisões do Executivo” (6,9%). Neste segmento entram as manifestações de apoio do presidente Lula ao presidente do Senado.

Equipe Técnica - Weiller Diniz - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social, **Elga Lopes** - Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública, **Antonio Caraballo** - Coordenador do DataSenado, **Claudia Ramalho** - Apoio Técnico, **Larissa Carvalho**, **Maria Aparecida Azevedo**, **Viviane Cardoso** - Equipe de Análise